

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA POLICLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE MINEIRENSE – FAMA-GO

Profile of the patients assisted at the Dental Clinic of the University Mineirense - FAMA-GO

Juliana Vilela da Silva¹; Natallia Cristina Roberto Tiago¹; Rodrigo Resende da Silva Braga²; Monica de Oliveira Carrijo³; Alessandro Rogério Giovani⁴

¹Acadêmica. Curso de Odontologia. Discente da Faculdade Mineirense FAMA. Mineiros-GO, Brasil.

²Cirurgião Dentista. Professor Mestre do curso de Odontologia da Faculdade Mineirense FAMA. Mineiros-GO, Brasil.

³Cirurgiã Dentista. Professora Mestre do curso de Odontologia da Faculdade Mineirense FAMA. Mineiros-GO, Brasil.

⁴Cirurgião Dentista. Professor Doutor do curso de Odontologia da Faculdade Mineirense FAMA. Mineiros-GO, Brasil.

RESUMO

A Clínica Odontológica da Faculdade Mineirense - FAMA recebe uma grande demanda de pacientes, onde estes são cadastrados e chamados para avaliação e triagens nas diversas disciplinas e, para agilizar o atendimento é fundamental a coleta de informações consistentes quanto à situação socioeconômica e à condição bucal dos indivíduos, originando o conhecimento que vai conduzir a ação, a investigação e o planejamento. O objetivo do presente estudo foi realizar o perfil biodemográfico dos pacientes e das suas necessidades de tratamento odontológico que procuraram os serviços oferecidos pela Faculdade Mineirense – FAMA (Mineiros-GO), por meio da análise de prontuários. Houve o levantamento de 357 prontuários dos quais apenas 216 foram analisados para pesquisa, pois os demais não haviam dados completos. A condição socioeconômica também não foi avaliada pois, não consta essa informação no prontuário da Faculdade FAMA, a qual utiliza o modelo do Conselho Federal de Odontologia. A maioria das pessoas que procuraram a Unidade FAMA são do gênero feminino totalizando 60,56% dos tratamentos e a maioria desses atendimentos ocorreu com a turma do oitavo período. A média de idade foi de 48 anos o que justifica que o procedimento mais realizado foi prótese seguido de tratamento endodôntico. Pode se concluir pelos dados coletados que conhecer o paciente, o meio em que ele está inserido e a condição social são fundamentais para realizar um bom diagnóstico e traçar um plano de tratamento adequado, vendo o ser humano de forma individualizada e tendo um prognóstico favorável para qualquer tratamento escolhido.

Palavras chaves: Serviços de Saúde Bucal, Odontologia, Pacientes

ABSTRACT

The Clinical of University Mineirense - FAMA receives a great demand of patients, where these are registered and calls for evaluation and selections in the several disciplines and, to increase the service it's fundamental the collection of information as for the socioeconomic situation and to the buccal condition, originating the knowledge that will drive the action, the investigation and the planning. The objective of the present study to draw the patients' profile and of their needs of dental treatment that sought the services offered by Faculty Mineirense - FAMA (Mineiros-GO), through the analysis of handbooks. There was a survey of 357 records of which only 216 were analyzed to study, because there were no other complete data and socioeconomic status also was not assessed because this information is not reported in the medical records of the Faculty FAMA, which uses the model of the Federal Council of Dentistry, most people who sought FAMA Unit are females totaling 60.56% of the treatments and the majority of these visits occurred with the class of the eighth period. The mean age was 48 years which is why most performed procedure was followed by prosthetic endodontic treatment. It can be concluded that data collected by knowing the patient, the environment in which it is inserted and social conditions are fundamental to achieving a proper diagnosis and outline a proper treatment plan, seeing human beings individually and having a favorable prognosis for any treatment of choice.

Keywords: Dental Health Services, Dentistry, Patients.

INTRODUÇÃO

Ao longo da última década, a Odontologia tem representado uma mudança significativa em seu perfil de atendimento à população, principalmente dentro das camadas sociais que dependem da assistência pública ou filantrópica, dentre elas as Instituições de Ensino Superior (IES), como uma profissão de saúde que possuía um modelo de assistência marcadamente mutilador e que caminha para um modelo de acolhimento, respeito e integralidade^[1].

Apesar do forte compromisso com a formação profissional qualificada e preparada para atuar na sociedade na qual estão inseridas, as Universidades funcionam como prestadoras de serviços à comunidade. No âmbito da saúde, as IES devem atuar de acordo com o sistema de saúde vigente no país, já que se apresentam como possibilidade de atendimento para milhares de usuários dos serviços de saúde^[2].

Pois apesar da reconhecida importância de saúde bucal, uma parcela considerável da população brasileira, assim como em outros países não tem acesso aos serviços de saúde, recorrendo a serviços públicos^[3,4]. No Brasil o desequilíbrio na distribuição de renda, aliada à dificuldade dos serviços públicos de saúde de suprir a crescente demanda de pacientes em busca de atendimento odontológico, gera um grande aumento na procura pelas clínicas das IES^[5].

Dentro desse contexto as clínicas odontológicas pertencentes às IES devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram, devendo estar preparadas para resolução dos problemas de usuários que apresentam condições socioeconômicas variadas, além de diferenças de percepção de saúde bucal^[2,6].

A condição socioeconômica é um fator determinante de saúde e de expectativa de vida e está evidenciada pela literatura a relação direta entre condições de saúde bucal e perfil socioeconômico. A relação classe social e condições de saúde já foi descoberta na França e na Inglaterra, desde o início do século XIX^[4].

O fator socioeconômico é importante para o ensino de graduação pelo fato de chamar atenção para importância de se considerar as questões sociais no processo de planejamento dos planos de tratamento para pacientes odontológicos, contribuindo para formação do cirurgião dentista (CD) comprometido e preparado para atuar no mercado de trabalho tão competitivo^[2].

O processo de planejamento das ações a serem desenvolvidas em uma IES, como na disciplina de Clínica Integrada, deve ser orientado, pela condição socioeconômica em que os

pacientes estão inseridos, o que influencia diretamente no plano de tratamento empregado para cada paciente, pois dependendo desta condição os planejamentos podem ou não serem realizados^[2]. Conhecer as condições socioeconômicas e culturais dos pacientes que são atendidos em uma IES é importante para que se tenha um conhecimento das diferentes histórias de vida, hábitos e costumes e, também para que isso possibilite uma formação de maior abrangência e qualidade para o futuro profissional, devido ao contato direto que é estabelecido com integrantes de todas as classes e níveis sociais ^[7].

Conhecer essas condições socioeconômicas e culturais dos pacientes também é importante, pois permite visualizar como serão formados os CDs. Afinal, a cada indivíduo pertencem a uma história, hábitos e costumes diferentes. Ao atender indivíduos de todas as classes e todos os níveis, acredita-se que a formação do graduando será melhor, justamente pela heterogeneidade com a qual se deparará ao longo do seu processo de amadurecimento como profissional ^[8], além disso, existe uma associação entre o tipo de serviço (privado/público), o fator socioeconômico e fator psicossocial que são fortes preditores para a utilização de serviços odontológicos ^[7].

Deste modo, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Clínica Integrada I e II da Faculdade de Odontologia - FAMA da cidade de Mineiros – GO. Traçar o perfil biodemográfico dos pacientes e das suas necessidades de tratamento odontológico que recorreram aos serviços oferecidos pelo curso de Odontologia da Faculdade Mineirense – FAMA (Mineiros-GO), por meio de um estudo transversal de prontuários da disciplina de Clínica Integrada de Adultos I e II, no ano de 2013, compreendendo os atendimentos realizados pelos acadêmicos do sétimo e oitavo períodos

MATERIAIS E MÉTODOS

Para garantir a relevância das informações presentes neste estudo foram realizadas buscas nos bancos de dados da Pubmed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico no período de tempo compreendido de 2003 a 2014, utilizando os unitermos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): serviços de saúde bucal, Odontologia e paciente. Serão pesquisados também livros e artigos da área médica e odontológica de relevância para o tema.

Também foi realizado, por meio de análise experimental, a análise dos prontuários dos pacientes odontológicos atendidos na policlínica da Faculdade Mineirense – FAMA, no segundo semestre de 2013.

Vale salientar que este projeto de monografia foi cadastrado na Plataforma Brasil (www.saude.gov.br/plataformabrasil) e, a parte experimental teve início após a sua aprovação, ou o envio do projeto para o local indicado pela Plataforma Brasil.

O estudo foi realizado a partir da análise documental dos prontuários das Clínicas Integrada de Adultos I e II, disciplinas respectivamente do 7º e 8º período de graduação da Faculdade Mineirense Fama - GO. Foram excluídos da pesquisa os prontuários que apresentaram campos fundamentais para a realização da mesma que não estiveram preenchidos, como a queixa principal e a conduta adotada pelo acadêmico responsável pelo atendimento.

Nos prontuários incluídos no estudo foram coletados os seguintes dados: a) perfil do usuário, representado pelos itens gênero; faixa etária e a partir da relação entre os campos tratamento definitivo indicado para o caso e procedimento realizado do prontuário foram estabelecidas as seguintes categorias: procedimento conclusivo: aquele com coincidência entre o procedimento realizado e o tratamento definitivo indicado para o caso, ou seja, não há necessidade de complementação do procedimento em novo atendimento clínico, ex: exodontia, restauração definitiva, fixação de uma prótese e procedimento temporário: aquele que obrigatoriamente requer outro(s) atendimento(s) para sua conclusão, significando que o problema que originou a urgência não foi resolvido ou só foi resolvido do ponto de vista da sintomatologia, ex: pulpectomia, selamento de cavidade com óxido de zinco-eugenol, abertura de câmaras pulpares, desobstrução de condutos radiculares, drenagem de abscessos.

Os dados coletados foram organizados em uma planilha idealizada para essa finalidade usando o programa *Microsoft Office Excel 2007* (*Microsoft Corporation, Redmond, Washington, Estados Unidos, USA.*) e os resultados serão expressos pela estatística descritiva em frequência absoluta e relativa, sendo apresentados por meio de tabelas e figuras. Os Matérias e métodos para realização deste trabalho foi baseado em Sanchez e Drumond ^[9].

RESULTADOS

Foram selecionados trezentos e cinquenta e sete prontuários, destes foram analisados apenas duzentos e dezesseis, pois os demais apresentavam dados incompletos para a realização da pesquisa (Gráficos 1 e 2).

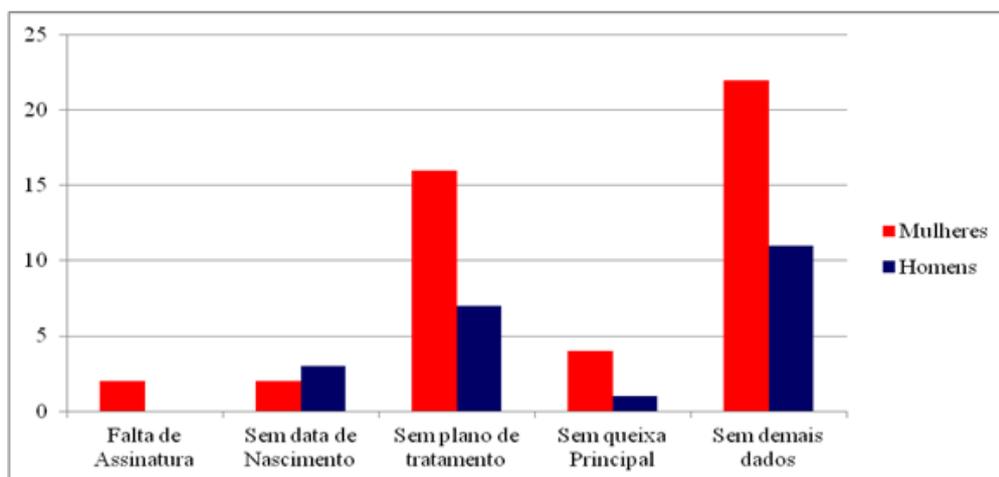


Gráfico 1 – Prontuários excluídos do sétimo período.

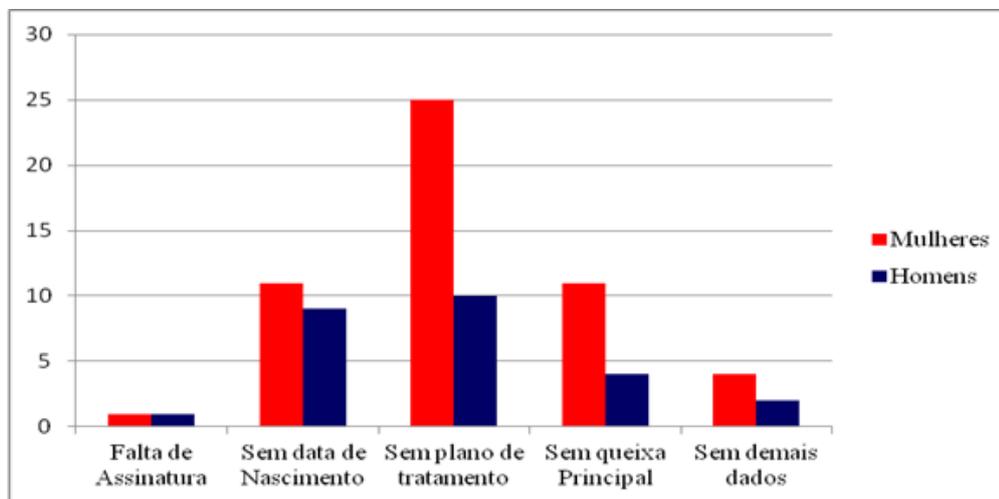


Gráfico 2 – Prontuários excluídos do oitavo período.

Dentre os prontuários utilizados, não foi possível realizar a análise socioeconômica (renda, grau de instrução, moradia própria ou não), pois o prontuário não apresentava tais questões e o prontuário utilizado pela Faculdade Mineirense FAMA – GO é o modelo adotado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Dos prontuários analisados 39,35% eram de homens e 60,56% eram de mulheres (Gráfico 3).

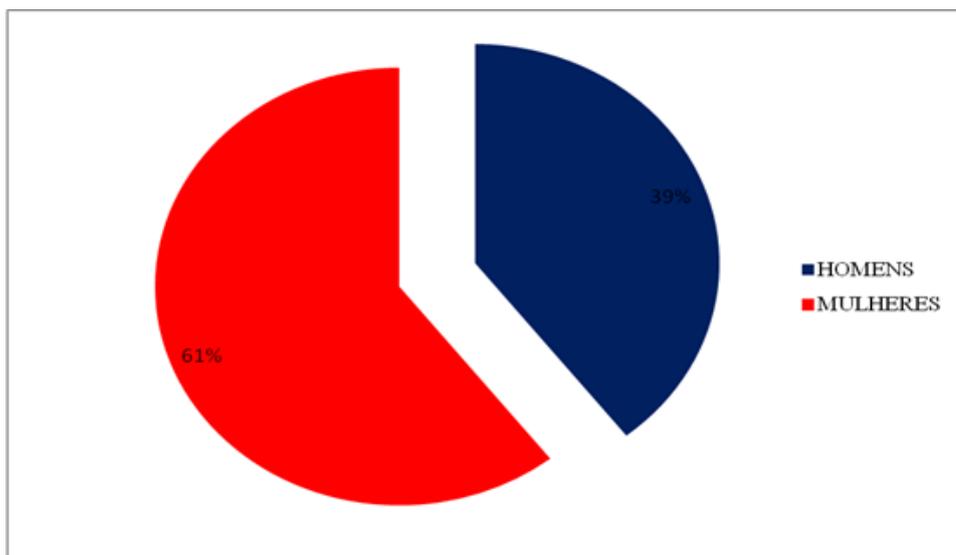


Gráfico 3 – Porcentagens de gêneros atendidos nas disciplinas de clínica Integrada I e II no ano de 2013.

Quando analisados o número de atendimentos por gênero realizados pelo sétimo e oitavo períodos, percebemos um maior número de atendimentos no oitavo período (Gráfico 4).

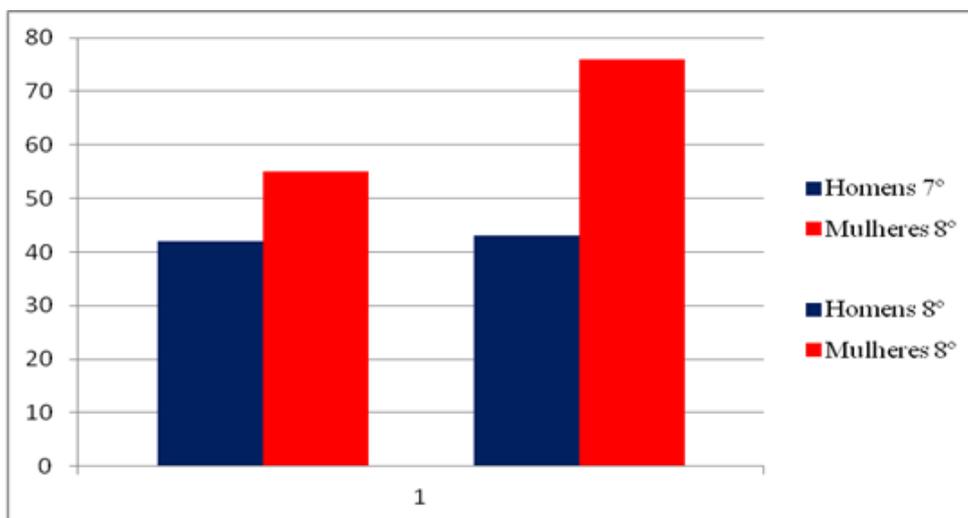


Gráfico 4 – Número de atendimentos por gêneros e períodos.

A média de idades foi de 51 para homens e 45 para mulheres, vale ressaltar que as disciplinas de Clínica Integrada I e II atendem pacientes a partir de dezoito anos. Quanto aos procedimentos mais realizados estes podem ser vistos no Gráfico 5 e 6 e, geralmente houve a coincidência entre o procedimento realizado e o tratamento definitivo indicado para o caso e onde não houve a coincidência o procedimento foi realizado apenas no aspecto sintomatológico (endodontia, cirurgia ou o a paciente não aceitou o tratamento proposto) e foram nove casos.

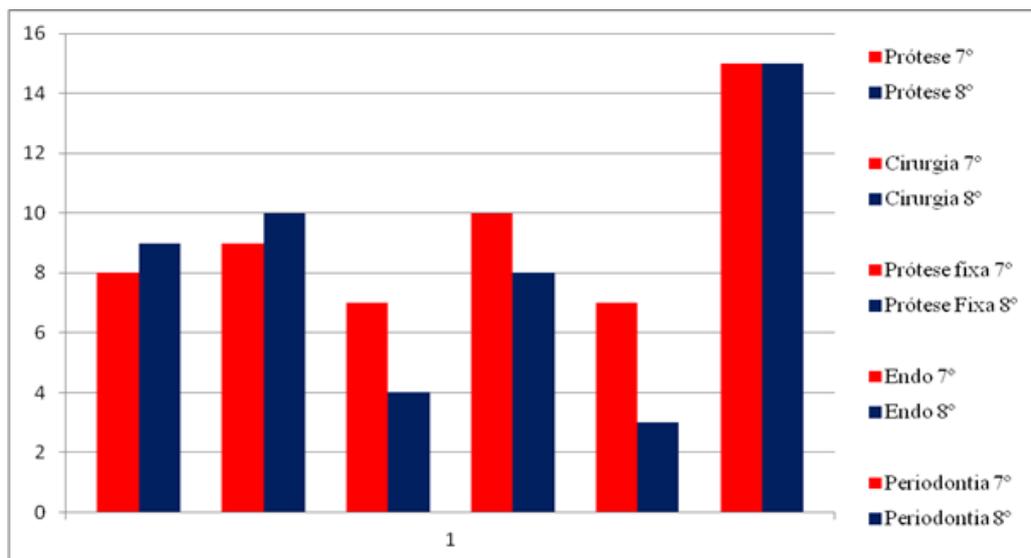


Gráfico 5 – Número de procedimentos realizados em pacientes do gênero masculino nos diferentes períodos.

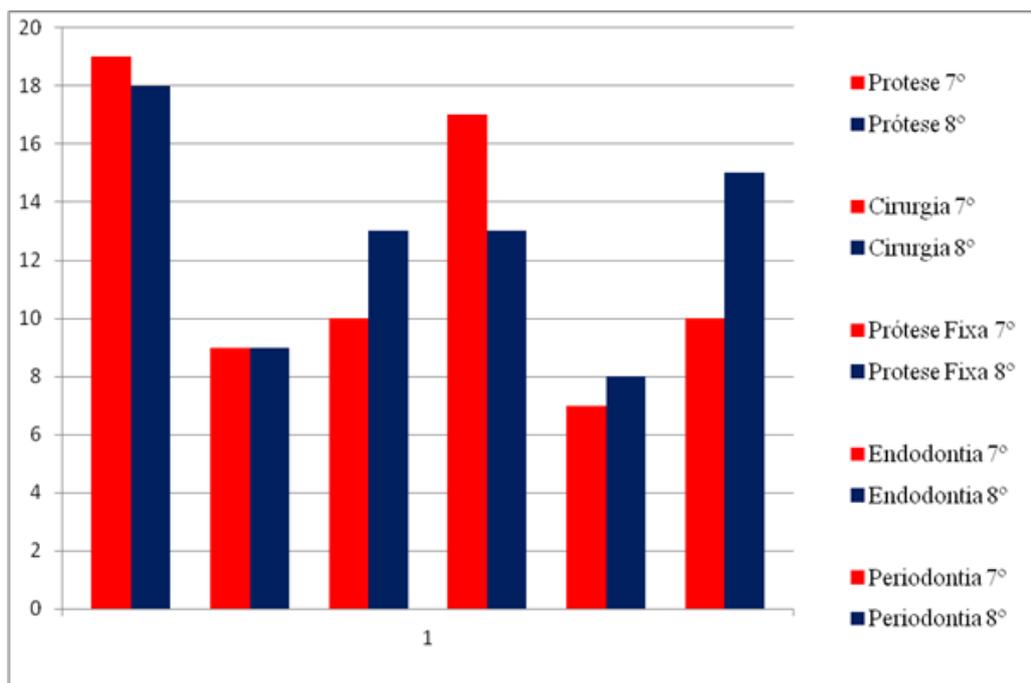


Gráfico 6 – Número de procedimentos realizados em pacientes do gênero feminino nos diferentes períodos

DISCUSSÃO

O atendimento odontológico, no setor público como no privado, exige do profissional não apenas habilidades técnicas, mas também a capacidade de visualizar um indivíduo que procura ser

compreendido na resolução de seus problemas ^[10]. O que acontece, muitas vezes, é que o profissional não é sensível o suficiente para ouvir o paciente e satisfazer o seu desejo ^[11]. O medo ao tratamento odontológico pode comprometer a relação profissional paciente, influenciando de maneira negativa a satisfação deste com o profissional, bem como o rendimento do trabalho realizado.

Foram separados trezentos e cinquenta e sete prontuários, e para a composição da amostra, foram utilizados e analisados duzentos e dezesseis prontuários, arquivados junto ao protocolo da Clínica Escola, devidamente preenchidos pelos acadêmicos da graduação, completos e legíveis.

O total de prontuários separados em um período de apenas seis meses revela que, provavelmente o custo e a qualidade do tratamento, motivaram os pacientes a procurarem e acreditarem em um tratamento com menor custo e com melhor qualidade por estarem sendo atendidos em um IES ^[5].

A relação entre problemas financeiros e as limitações ao uso de serviços odontológicos tem sido relatada mundialmente e, neste estudo também pode ser explicado o grande número de pacientes atendidos em apenas seis meses, além de custo e qualidade, pois a grande procura aos serviços de saúde pública que não comportam tantos pacientes ou não atendem determinadas especialidades ^[5,12, 13, 14].

Em relação a maior procura do atendimento pelo gênero feminino comparativamente aos homens, tanto no 7º (42 e 55) e 8º (43 e 76) períodos, isto é uma tendência observada em vários estudos ^[12,15,16]. Provavelmente por uma maior preocupação do gênero feminino em relação à saúde ^[12,15,16]. De acordo com Laurenti, Jorge e Gotlieb ^[17] um dos fatores da maior demanda do gênero feminino aos serviços de saúde, pode ser explicado pela questão cultural ou social, pois a mulher normalmente é responsável por acompanhar o filho e os idosos ao médico e frequentar o pré-natal, tornando-a naturalmente mais disposta a frequentar os serviços de saúde. Outro fator apontado também é a questão de não existir no sistema público de saúde um programa de saúde voltado especificamente ao grupo masculino. Existem questões específicas do homem, como, por exemplo, o câncer de próstata e a violência urbana, que além de necessitarem de maiores esclarecimentos, enfrentam a própria resistência entre os homens a se submeterem a esse tipo de programa preventivo. Ainda de acordo com os autores fica o questionamento se a ausência de um programa específico voltado para os homens inibiria a procura pelos mesmos, aos serviços públicos de saúde ^[9,14].

O atendimento odontológico voltado para a comunidade onde as IES estão inseridas é essencial para cumprir as propostas de trabalho das IES, quanto ao ensino de qualidade e extensão,

além disso, beneficia uma população que não tem acesso a um tratamento odontológico especializado, já que a maioria dos serviços ofertados pelo serviço público está classificada como de atenção básica, ou seja, ainda existe um déficit na oferta de serviços odontológicos especializados, apesar da crescente implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) [2].

Isto provavelmente explicaria a grande procura por serviços prestados como Prótese, Endodontia e Cirurgia na IES pesquisada neste estudo, além da falta CEOs e vagas no serviço público, o horário de atendimento nos serviços de saúde público, geralmente são diurno ou vespertino, coincidindo com o horário de trabalho dessa parcela da população que é SUS dependente, tais resultados encontrados reforça a falta de acesso que a população sofre em relação a programas de prevenção das doenças, promoção à saúde e atendimento regular às suas necessidades nos diferentes níveis de atenção [9,18]. Além disso, o pagamento de altas taxas é proporcional ao abandono de tratamento em clínicas privadas/particulares e isto dificulta manter o paciente e explicaria a grande procura por IES [19,20,21]

No protocolo da clínica, após a primeira consulta, feito todo o exame clínico e a anamnese dos pacientes, pela disciplina de Estomatologia, o paciente é encaminhado para as disciplinas específicas, como no caso de Clínica Integrada e é proposto um plano de tratamento a ser realizado, sendo discutido entre o paciente, o aluno e o professor. [22]

Um fato bastante preocupante encontrado neste estudo, foi o grande número de prontuários preenchidos incompletamente. Os pacientes podem se sentir como objetos de ensino, mas se colocam em posição de submissão, pois necessitam de tratamento e, se perderem, provavelmente não terão condições financeiras para pagar um tratamento de qualidade e sob a supervisão de um professor. [23] Entretanto, os pacientes estão mais exigentes e informados graças aos novos meio de comunicação que geram informações. [24,25,26]

Cabe ao professor responsável e assistente nas disciplinas verificar e exigir dos acadêmicos os preenchimentos corretos dos prontuários. O desenvolvimento de uma visão abrangente do paciente permite ao acadêmico crescer como indivíduo consciente e atuante, procurando transformar assim, a realidade numa vivencia plena de cidadania. [27]

Os serviços odontológicos públicos e privados e de IES precisariam averiguar sempre a satisfação do usuário para que fossem apresentados como evidencias, pois refletiriam as condições dos serviços que são oferecidos. [28]

A metodologia utilizada no presente estudo permitiu uma descrição da realidade. Entretanto, novos estudos deveriam ser realizados para complementar esta pesquisa como condições socioeconômicas, nível de escolaridade e satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade Mineirense FAMA – GO.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos é lícito concluir que: A maioria dos pacientes atendidos nas disciplinas de Clínica Integrada I e II foi do gênero feminino, faixa etária média de 48 anos e os procedimentos mais realizados foram cirurgia e prótese fixa.

REFERÊNCIAS

1. Sanchez HF, Drumond MM. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. *Revista Gaúcha Odontol.*2011;.59(1) 79-86.
2. Brandini DA, Poi WR, Mello MRM, Macedo APA, Panzarini SR, Pedrini D et al. Caracterização social dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr.*2008;8(2):245-250.
3. Cassal JB.; Cardoso DD.; Bavaresco CS. Perfil dos usuários de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde. *Rev. APS;* 2011;14(1); 85-92.
4. Brennan DS, Luzzi L, Thomson KFR. Dental service patterns among private and public adult patients in Australia. *BMC Health Services Research* 2008;8(1):1-8.
5. Gonçalves R, Pinheiro AR, Cardoso A, Filho AMFR, Alto MVR, Corvino MPF. Perfil socioeconômico de pacientes atendidos na clínica do curso de especialização em Implantodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – FOUFF. *Revista Fluminense de Odontologia.* 2011;17(36):35-3.
6. Colman M, Raman B. Dental services and perceived oral health: are patients better off going private? *Journal of Dentistry.* 2003;1(31):217-221.

7. Piovesan C, Antunes JL, Guedes RS, Ardenghi TM. Influence of self-perceived oral health and socioeconomic predictors on the utilization of dental care services by schoolchildren. *Brazilian Oral Research*. 2011;25(2): 9-143.
8. Picapedra A. Determinação do perfil socioeconômico e cultural dos pacientes atendidos na *Facultad de Odontología de la Universidad de La República del Uruguay* (fo-udelar), por meio dos prontuários odontológicos no período de junho de 2006 a agosto de 2007. [Monografia] Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas. Especialização em Odontologia Legal e Deontologia, 2009.
9. Sanchez HF, Drumond MM. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. *Ver Gaúcha Odontol*. 2011;59(1):79-86.
10. Ramos FB. Como o paciente se sente ao ser atendido por um aluno de odontologia? *Rev CROMG*. 2001;7(1):11-5.
11. Vomero MF. Entendendo a relação paciente/ profissional. *Rev Reg Araçatuba Assoc Paul Cir Dent*. 2000;54(4):267-78.
12. Moreira AC; Milanezi LA, Okamoto T; Okamoto R. Perfil de pacientes submetidos a procedimentos odontológicos na faculdade de ciências da saúde da universidade de Marília UNIMAR – SP, em 2003. *Revista Odontológica de Araçatuba*. 2006; 27(2):136-141.
13. Nassri R.G, Silva AS, Yoshida AT. Levantamento do perfil socioeconômico de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes e do tratamento ao qual foram submetidos: clínica endodôntica. *RSBO*. 2009 ; 6(3):272-278.
14. Carvalhas HPM, Maltos KLM, Faria RA, Maltos SMM, Cavalcanti ALN, Oliveira APL. Levantamento das classes econômicas dos pacientes atendidos nas clínicas de Endodontia da FO/UFMG. *Arq Odontol*. 2001;37(1):45-51.
15. Ferreira Júnior O. Contribuição social do serviço de urgência odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru – sua participação no convênio com o Sistema Único de Saúde. Bauru; 1997. [Dissertação Mestrado – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo].
16. Moreira RWF, Moraes M, Mazzone R, Tempesta CA, Tamaschiro LN, Shinohara MS. Perfil dos pacientes submetidos à exodontia na Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP. *Rev Odontol Univ Passo Fundo*. 1998; 3(2): 33-9.

17. Laurenti R, Jorge MHPM, Gotlieb SLD. Perfili epidemiológico da morbi-mortalidade masculina. *Rev Cienc Saúde Colet.* 2005;10(1):35-46
18. Nakamura CC, Gonçalves DR, Castro RFM, Closs OS. Perfil dos pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade São Lucas, Porto Velho–RO. *Saber Científico Odontológico.* 2010;1(1):42-52.
19. Watanabe MGC, Agostinho AM, Moreira A. Aspectos socioeconômicos dos pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP. *Rev Odont USP* 1997; 11(2):147-51.
- 20 Leão ATT, Dias k. Avaliação dos serviços de saúde prestador por faculdades de Odontologia. 2001;2(1):40-6.
21. Ramos FB, Fonseca LLV, Lucas SD. The meaning of a dental clinic for its patients: the experience of the faculdade federal de odontologia de Diamantina. *Rev CROMG.* 1999;5(2);87-94.
22. Pompeu JGF, Carvalho ILM, Pereira JA, Cruz Neto RG, Prado VLG, Silva CHV. *Odontol. clín.-cient.* 2012;11(1):31-36.
23. Mialhe FL, Gonçalo C, Carvalho LMSC. Avaliação dos usuários sobre a qualidade do serviço odontológico prestado por graduando do curso de Odontologia da FOP/UNICAMP. *RFO.* 2008; 13(1):19-24.
24. Deming, EW. *Qualidade: a revolução na produtividade.* Rio de Janeiro, Marques Saraiva, Rio de Janeiro 1990.
25. DonaBedian, A. *The definition of quality and approach to its assessment.* Ann Harbor: Health Administratio Press.1990;144:(11), 1115-1118
26. Russo FLP. *Gestão em Odontologia.* São Paulo: Lovese. 2003;4:(22) 155.
27. Rodrigues MM, Reis SMAS. A interdisciplinaridade e a integração no ensino Odontológico: reflexos sobre o perfil profissional em relação às reais demandas da maioria da população por atenção odontológica. *Em extensão.*2004;4(1):20-7.
28. Catão MHCV. *Satisfação do usuário sobre o atendimento odontológico no serviço público [trabalho de conclusão de curso]* Recife: Universidade Federal da Paraíba. Especialização em Gestão de Saúde, 2012.